

ATA 17

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 26 DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três reuniram-se em Sessão Ordinária os nobres Vereadores a iniciar-se pelo Senhor Presidente Ivaldo Pissetti e demais Vereadores, Enio Antonio Casagrande, Edu Alison Keller, Loiri Baldissera, Francieli Cettolin Abadi, Alencar Zaffari, Márcio Pilatti e Gilnei Mezacasa. Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos à presente Sessão Ordinária do dia 26 de setembro de dois mil e vinte e três. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. O Presidente coloca a ata da Sessão Ordinária realizada no dia 12 de setembro de 2023 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Leitura do expediente, a iniciar-se pelo expediente recebido de terceiros.** Não há expediente recebido de terceiros. **Leitura do Expediente recebido da Prefeita Municipal.** Recebemos da Prefeita Municipal **Ofício nº 135/2023** — Enviando o Projeto de Lei que será apreciado a seguir. **Ofício nº 137/2023** — Informando a abertura de crédito extraordinário no valor de R\$ 258.431,20. Solicito ao secretário que seja feita a leitura dos Projetos de Lei para a apreciação. **Projeto de Lei Municipal nº 1.619 de 22 de Setembro de 2023** — Autoriza a abertura de crédito especial, aponta recursos e dá outras providências. A Comissão Geral de Pareceres emitiu o parecer favorável ao respectivo projeto de lei. O Presidente coloca o Projeto em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Leitura do Expediente recebido dos Senhores Vereadores.** Recebemos da Mesa Diretora **Resolução de Mesa nº 001 de 13 de Setembro de 2023** — Promulgação do Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 001, de 07 de agosto de 2023. Recebemos dos Senhores Vereadores Enio Antonio Casagrande e Loiri Baldissera **Indicação nº 012 de 26 de Setembro de 2023** — Solicitamos ao Poder Executivo que realize a manutenção com tapa buracos em toda a extensão asfáltica do município de Santa Tereza. O Presidente dá por encerrada a ordem do dia e abre os trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por dez minutos e os líderes de bancada por quinze minutos. O Presidente Ivaldo Pissetti passa neste momento a presidência para o Vice-Presidente Marcio Pilatti para que possa se pronunciar. Com a palavra o nobre Vereador Ivaldo Pissetti que diz “Inicialmente eu tenho alguns assuntos que eles voltam a pauta nesta Casa, porque assim, com toda situação dessa catástrofe que nós estamos vivendo, eu digo uma catástrofe porque quando a gente sai aqui da área urbana e a gente vai para a área rural, a gente fica assustado, mas eu digo que, nós precisamos estar unidos nesta Casa, porque nós precisamos, o Poder Executivo precisa de uma decisão urgente, o Poder Público, sobre questões referente ao Plano Diretor. Nós precisamos buscar uma solução definitiva, essa é a opinião desta Casa, deste Presidente e não se pode mais pensar em permitir uma construção, claro que nós precisamos de um mapeamento da Defesa Civil, e nós não precisamos mais e não podemos mais permitir construções nas áreas de risco de Santa Tereza, não é mais possível. O que a gente está vendo, o que aconteceu também na costa do rio, ou melhor dizendo a José Julho, ou melhor dizendo a

linha que vai até Santa Barbara, das casas que nós perdemos, porque, e também não podemos mais permitir mais nenhum apadrinhamento político que diga, Vereador Marcio, lá você pode construir porque você é do meu partido! Não é mais possível, nós não podemos mais aceitar isso, então essa Casa convida as pessoas, o Poder Público do Plano Diretor, que se abra de novo o Plano Diretor e que se faça um estudo para um melhor entendimento da comunidade, porque o sofrimento dessas pessoas, ele não tem dimensões. Não é possível a gente ver isso porque, foram e construíram, claro que a gente vê casas que são de produtores, de pessoas que estão instaladas há 100 anos, mas nós temos casas que foram construídas há pouco tempo e que foram atingidas pela enchente. Outra questão também da CERAN, que eu mencionei na última sessão, neste momento eu acho de nós nos unirmos e buscarmos uma solução, eu converso com muita gente dentro da comunidade e muitas pessoas apontando dedos, apontado pessoas, eu acho que é um momento de um diálogo, que ele seja sadio, que ele nos leve a uma solução, o mínimo que seja para a gente salvar vidas nesta comunidade. Eu solicitei na última sessão que essas empresas de barragens, essas empresas que geram energia, cheguem a Santa Tereza, a Muçum, a Roca Sales, todos esses municípios que são divididos, eu digo, pelo Rio das Antas ou pelo o Rio Taquari e que nos digam onde é o nosso porto seguro, o mínimo que nós temos que fazer é salvar os nossos, o que é material depois um dia a gente recupera, mas vida a gente não recupera. Então, eu espero que nessa semana que a gente consiga entrar em contato com alguém da CERAN e que venha e nos fale isso, por que eu acredito que eles tenham estudos e que possam nos delimitar ou nos dizer onde essa água, ou se romper uma barragem, pode alcançar em Santa Tereza, em Muçum. É difícil a gente estar falando, eu nessa semana estive no finalzinho da José Julho e encontrei uma pessoa fazendo um grupo de pessoas, era três ou quatro pessoas, fazendo um levantamento nessa região do Rio das Antas e eu questionei eles e disse o seguinte, tá, mas e como funciona esse alarme ou essa sirene? Ninguém sabe. Então assim, até são coisas pequenas que estamos falando aqui, mas são de extrema importância para as comunidades. Nós somos os primeiros, a nossa comunidade é a primeira a ser atingida, então nós precisamos ter esse conhecimento, saber o que nós vamos fazer, se não nós ficamos todos desorientados e a gente não sabe para onde correr. Outra questão, a questão das pontes, a gente percebe nitidamente o quanto nos impactam, porque também estando em Santa Barbara a gente vê aquela RS - 435 parada, nós sabemos que há um escoamento muito grande de produção da região de Guaporé, Serafina, a questão de saúde, a questão das empresas, a questão dos ônibus, da educação, das universidades, e eu acho, eu acho não, eu tenho certeza, todos nós estamos ansiosos, mas eu acho que o governo deve dar uns passos um pouco mais largos para que essa comunidade não sofra tanto, ela já foi dizimada com essa questão da enchente e que não seja agora dizimada agora pelo abandono do governo. São questões que nós, como Câmara de Vereadores e Executivo precisam estar unidos para que a gente faça força para que o governo solucione o mais breve possível. A questão também, eu quero falar aqui, de uma barca para Santa Tereza como também já tem a barca, já foi mencionado, a barca para Santa Barbara, ou porque não instalar uma barca para beneficiar a comunidade da Linha Alegre, a comunidade para o pessoal de Muçum, é uma forma de auxiliar, é uma forma de ajudar também e eu tenho certeza que se isso for instalado em Santa Tereza vai melhorar para todos nós, para o comercio, para todos, nós vamos ter uma outra delimitação, não vamos ser tão limitados dentro desse quadrado, nós vamos poder atravessar o rio, se não nós não temos saída em Santa Tereza, nós estamos, eu digo, no fim da linha hoje e nós precisamos ter esse entendimento do governo. Outra questão também, a vinda do Governador em Santa Tereza, achei muito estranho, claro que todos nós estamos atrapalhados, estamos mexidos emocionalmente, mas assim, nós não estivemos presentes na vinda do Governador, chega a ser preocupante termos o Governador do Estado e ninguém da Câmara de Vereadores estar presente e eu também como Presidente eu não estava presente e eu não fiquei sabendo que ele estava chegando em Santa Tereza, a gente sabe que as demandas são muitas e que há muita procura, as pessoas estão inquietas, mas assim, esta

Casa, este Presidente está se oferecendo para estar junto nesse momento, eu espero que quando alguém saiba dessas situações, me comunique, porque sinceramente a gente sente até vergonha do que vem acontecendo em Santa Tereza, da Câmara não estar presente, parece que nós estamos assim, numa ilha, que a gente está fora de tudo. Também quero falar um pouco do interior, eu acho que a José Julho e Santo Estanislau, é um momento de amparo a estas famílias, eu estive na semana passada, nós temos, eu repeti antes aqui, falei antes, nós temos pessoas que elas têm extrema necessidade, pela idade, pela deficiência física, e eu digo assim, eu tenho certeza que o município está fazendo isso, eu tenho certeza absoluta, mas nós precisamos buscar soluções muito rápidas para que não tornar esse sofrimento das pessoas uma coisa que não tem fim, eu vi situações lá, eu digo assim sinceramente, eu não vou fazer nome aqui, mas assim, não é mais possível, só o Exército, só a comunidade se unindo, só toda essa solidariedade que esteve em Santa Tereza se deslocando para Santo Estanislau para ajudar essas famílias. A gente vê nos olhos, a gente vê no semblante dessas pessoas o sofrimento que essa enchente provocou a eles. Eu espero que as pessoas daqui da comunidade também entendam que o Poder Executivo, que é o que a secretária Virginia falou, ele não resolve tudo, mas se todos nós fizermos a nossa parte ou um pouco da nossa parte que nos toca, nós vamos amenizar bastante a situação dessas pessoas que foram atingidas pela enchente. Ninguém esperava isso é, eu digo assim, uma catástrofe, ela é inédita na nossa região, na nossa cidade e nós precisamos estar unidos, eu acho que o mínimo que nós temos que fazer é estender a mão para que essas pessoas se sintam um pouco valorizadas neste momento. Era isso que eu tinha para falar, eu peço desculpas porque eu tenho certeza que o Poder Executivo está agindo, mas eu não vejo o Poder Legislativo estar junto, então assim, eu como Presidente digo assim, eu quero estar presente neste momento! Muito obrigado”. Voltando a presidência ao Presidente Ivaldo Pissetti e não havendo mais oradores inscritos o Presidente deu por encerrada a Sessão Ordinária e convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 10 de Outubro de 2023, terça-feira às 19:00 horas.

Vereador **IVALDO PISSETTI**

Presidente

Vereador **GILNEI MEZACASA**

1° Secretário